



*Fundación Española para la Promoción y  
el Desarrollo Científico y Profesional  
de la Psicología.*



# REDE IBEROAMERICANA DE PSICOLOGÍA DE EMERGENCIAS

O Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos através da PSICOFUNDACIÓN, Fundación Española para a promoção e o desenvolvimento científico e profissional da psicologia decidiu impulsar a criação de uma rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências com o objectivo de aglutinar profissionais e facilitar a colaboração interinstitucional entre todos os agentes que intervenham no âmbito da psicologia de emergências de Espanha, Portugal e países iberoamericanos.

Resumen del Proyecto

Octubre 2012

## PSICOFUNDACIÓN

### REDE IBEROAMERICANA DE PSICOLOGÍA DE EMERGENCIAS

#### Projeto RIPE

#### Introdução

O Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos através da PSICOFUNDACIÓN, Fundación Española para a promoção e o desenvolvimento científico e profissional da psicologia decidiu impulsionar a criação de uma rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências com o objectivo de aglutinar profissionais e facilitar a colaboração interinstitucional entre todos os agentes que intervenham no âmbito da psicologia de emergências de Espanha, Portugal e países iberoamericanos.

Esta iniciativa responde a uma necessidade objectiva que existe em toda a área emergente da psicologia, como é o caso da psicologia de emergências, de promover o desenvolvimento científico e profissional neste âmbito de intervenção, que dê resposta de maneira geral a uma procura social crescente ante incidentes críticos e que, de maneira particular, tenha um reflexo positivo na cidadania, naqueles indivíduos, colectivos e comunidades que tenham sido afectadas por desastres.

#### Justificação

Nos últimos anos temos assistido a um rápido desenvolvimento no campo da psicologia de emergências, desastres, crises e traumas. Catástrofes como o tsunami no sudeste da Ásia em 2004, o posterior tsunami e o risco nuclear no Japão (central de Fukushima) em 2011, os ataques terroristas em NI (11S) em 2001, Madrid (11M) em 2004 e Londres (2005) levantaram grandes desafios para a psicologia de emergências e desastres em contexto europeu. Os terremotos no Haiti e no Chile (2010), no hemisfério sul, para referir apenas alguns dos acontecimentos, aumentaram o interesse político, mediático, social e sanitário (saúde mental) pelo apoio psicológico e o serviço a vítimas de desastres.

O desenvolvimento na área de psicologia de emergências e desastres tem sido desigual, tanto no contexto europeu, como iberoamericano ou internacional, dependendo das circunstâncias locais, culturais, políticas, recursos e alcance de ditos acontecimentos.

Apesar da desigual implantação que a psicologia de emergências e desastres tem tido nos diferentes países, todas estas situações partilham um facto inevitável: os desastres, quer sejam naturais ou produzidos pelo Homem, causam perdas tanto humanas como materiais. O impacto de tais catástrofes sobre os indivíduos traduz-se em sobreviventes que devem enfrentar

o trauma, a perda e a crise a fim de encontrar um modo de reconstruir as suas vidas. Nas comunidades afectadas por emergências e desastres, não só se produzem perdas de vida humanas como ainda se ressentem a coesão social, ficam afectadas as infraestruturas, perdas económicas e materiais, ficando as comunidades afectadas devastadas durante longos períodos de tempo, etc.

A psicologia de emergências e desastres a partir da praxis destes últimos anos tem contribuído para expandir o conhecimento sobre os efeitos do trauma e da crise nos indivíduos, sobre o impacto nas organizações e também sobre as comunidades afectadas, não apenas no momento de impacto ou primeiras semanas mas também sobre as reacções posteriores ao desastre e ao longo do tempo.

Os numerosos e enormes estudos que se levaram a cabo nesta matéria, ainda que recentes e heterogéneos, puseram o seu foco de atenção na obtenção de medidas de impacto em incidentes de diversa índole ou natureza, no exame das consequências biopsicossociais das experiências altamente stressantes e/ou traumáticas sobre os indivíduos (adultos, crianças, idosos,..) e nas respostas ao longo do tempo e respostas pos-desastre.

Estes conhecimentos adquiridos permitiram aos profissionais modificar e adaptar os modelos de intervenção: por um lado, centrados na intervenção em crise ou no aconselhamento pós-evento, modelos breves, flexíveis, adaptáveis e organizados para que possam chegar ao máximo de pessoas afectadas por um desastre e, por outro lado, em modelos de intervenção e reabilitação pós-trauma e duelo traumático.

Outra área de intervenção onde a investigação e a praxis centraram o seu foco de atenção foi na psico-educação e prevenção em saúde mental ante os desastres na população em geral, através de campanhas e mensagens nos meios de comunicação que podem chegar a grandes camadas de população afectada.

Muitos outros estudos centraram a sua atenção naqueles que actuam, nos profissionais e voluntários que intervêm nas emergências e desastres, que se veem expostos, por causa do seu trabalho, a cenas devastadoras ante as quais ninguém permanece imune. Entre estes profissionais, não é menos importante destacar a relevância da figura profissional do psicólogo em emergências, que recebeu um reconhecimento social e profissional importante nestes últimos anos no âmbito das emergências e desastres.

É nesse contexto que se insere o Projecto RIPE, a iniciativa de uma Rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências, que deve considerar não só as condições de transferência mas também as de recepção, que são frequentemente esquecidas, de cooperação científica e técnica em matéria de gestão e intervenção em emergências e desastres, o aumento e intercâmbio de informação, experiências e profissionais, a promoção da capacitação e o desenvolvimento dos recursos humanos que atendem a ditas emergências.

## **PROJECTO RIPE (Rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências)**

O projecto RIPE é um projecto ambicioso que tem como objectivo aproximar os psicólogos de Espanha, Portugal, os países iberoamericanos e o resto da Europa para conseguir partilhar propósitos, objectivos e procedimentos, assim como fomentar a investigação, a formação, o desenvolvimento e inovação na área da Psicologia de Emergências de forma globalizada, criando uma rede interinstitucional que reúna esforços em prol de tais propósitos.

Observando o âmbito geográfico que constitui a Rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências, poderíamos pensar que a amplitude do território e a dispersão geográfica poderia ser um inconveniente. Não obstante a utilização das novas tecnologias TIC pensamos que pode minimizar e inclusivamente potenciar o intercâmbio entre comunidades profissionais que intervêm nas emergências e desastres.

### **Objectivos gerais**

Criação e implementação de uma Rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências com o objectivo de promover o desenvolvimento científico e profissional da psicologia de emergências no âmbito internacional e iberoamericano.

### **Finalidade**

Aproximar os psicólogos da União Europeia e os países iberoamericanos, para conseguir, dentro do espírito de cooperação global da União Europeia:

- Compartilhar propósitos, objectivos e procedimentos.
- Establecer protocolos de intervenções solidárias entre países e regiões.
- Fomentar a investigação da formação e desenvolvimento e inovação na área da Psicologia de Emergências.

### **Contexto**

Grupo Interinstitucional de Organizações relacionadas com Emergências e Catástrofes, para a constituição de uma Rede Iberoamericana para o desenvolvimento da Psicologia de Emergências, sob a tutela da Psicofundación.

## Objetivos Específicos

Criação de unidades (equipas) de intervenção imediata no terreno e/ou de suporte online a equipas intervenientes, nas emergências e/ou desastres.

Desenvolver planos de formação específica para a intervenção em emergências e desastres assim como promover a formação de voluntários que trabalhem com população afectada por desastres.

Desenvolver projectos de investigação científica conjuntos.

Desenvolver e facilitar o uso partilhado de metodologias de intervenção no contexto da cooperação iberoamericana em emergências e desastres.

Criar bancos de documentação, protocolos, catálogos de recursos,...

Estabelecer procedimentos de “lições aprendidas” a partir da experiência adquirida.

Criação de uma RSS (rede social virtual) que permita a participação activa e proactiva dos profissionais.

## Colectivo a que se dirige

Organizações de psicólogos e psicólogas iberoamericanos interessados na área da Psicologia de Emergências.

Outros colectivos de profissionais interessados na área de emergências e cooperação internacional, como o são as emergências sanitárias, de resgate, de ordem pública e de ajuda social.

## Metodologia

Para a realização deste Projecto de Rede Iberoamericana de Psicologia de Emergências programaram-se uma série de fases com diferentes acções. Para o efeito constituiu-se um Comité Técnico-Organizador do Projecto RIPE, que será encarregue de fazer o documento que servirá como quadro legal do projecto, assim como o desenvolvimento das diferentes acções para o progresso da Rede.

## A equipa do projecto

A equipa do projecto será constituída por:

Juan Manuel Parragués Martín, gerente de Psicofundación, como representante de Psicofundación.

Coordinadores:

Javier Torres Ailhau, Decano del Colegio de Psicólogos de Baleares y Coordinador del Consejo General de la Psicología de España del Área de Psicólogos de Emergencias

Dolores Escalante Ojeda, Decana del Colegio de Psicólogos de Ceuta y Coordinadora del Consejo General de la Psicología de España del Área de Psicología de Emergencias.

- Comité Técnico-Organizador:

Lourdes Fernández Márquez, especialista en Psicología de Emergencias.

Vicenta Esteve Biot, secretaria de la junta de gobierno del Colegio Oficial de Psicólogos de la Comunidad Valenciana.

Antonia Ramis Oliver, vicesecretaria y vocal de psicología de emergencias del Colegio Oficial de Psicología de las Islas Baleares

A esta equipa juntar-se-ão pessoas que se julgue convenientes em função das suas contribuições. Criando-se as comissões e sub-comissões necessárias.

## Fases do Projecto

### 1. Implementação

- Processo informativo
- Jornada Técnica
- Conferência virtual e presencial
- Assinatura da Constituição no Congresso Iberoamericano de Psicologia (São Paulo – Brasil – Outubro 2012) Lema “Psicologia Sem Fronteiras”.

## 2. Desenvolvimento do Projecto

La assinatura da Acta Constitucional que ter lugar por altura do VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia a realizar-se em São Paulo (Brasil) de 17 a 21 de Outubro de 2012.

### **As organizações participantes em Jornada Técnica e Conferência virtual e presencial**

As organizações que expressaram até agora o seu interesse na participação do presente projecto, estão todas relacionadas com a formação, a investigação, a intervenção e o apoio psicológica e social em situações de emergências como são:

- Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
- Universidad Autónoma de Madrid (UAM)
- Universidad Complutense de Madrid (UCM)
- Universidad Camilo José Cela (UCJC)
- Unidad Militar de Emergencias (UME)
- Inspección General de Sanidad de la Defensa de España
- Dirección General de Protección Civil y Emergencias de España
- Dirección General de Emergencias y Protección Civil del Ayuntamiento de Madrid (SAMUR-PC)
- SUMMA112
- Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos de España
- Cruz Roja Española
- Psicólogos Sin Fronteras (PSF)
- Instituto para la Cooperación y el Desarrollo Humano
- Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología (FIAP)
- European Federation of Psychologist Associations (EFPA)
- Ordem Dos Psicólogos Portugueses
- Colegio Colombiano de Psicólogos
- Colegio de Psicólogos de Chile
- Colegio de Psicólogos de Guatemala
- Sociedad Peruana de Psicología en Emergencias y Desastres
- ELPAC - Universidad de Ciencias del Comportamiento de México
- Federación de Psicólogos de la República de Argentina
- Consejo Nacional para la Enseñanza de la Psicología de México (CNEIP)
- Unidad de Trauma Crisis y Conflictos de la Universidad Autónoma de Barcelona
- Colegio Oficial de Psicólogos de Álava
- Colegio Oficial de Psicólogos de Andalucía Occidental
- Colegio Oficial de Psicólogos de Andalucía Oriental
- Colegio Oficial de Psicólogos de Asturias
- Colegio Oficial de Psicólogos de Ceuta
- Colegio Oficial de Psicólogos de Extremadura
- Col•legi Oficial de Psicòlegs de les Illes Balears
- Col•legi Oficial de Psicòlegs de Catalunya
- Colegio Oficial de Psicólogos de Galicia
- Colegio Oficial de Psicólogos de Castilla y León
- Colegio Oficial de Psicólogos de Guipuzkoa
- Colegio Oficial de Psicólogos de Madrid

- Colegio Oficial de Psicólogos de Melilla
- Colegio Oficial de Psicólogos de Murcia
- Colegio Oficial de Psicólogos de La Rioja
- Colegio Oficial de Psicólogos de S.C. Tenerife